

Um dos principais problemas enfrentados pelos sistemas de produção de leite no Rio Grande do Sul é a alimentação inadequada em qualidade e/ou quantidade que é fornecida às vacas leiteiras. O sucesso da produção de leite está ligado à alimentação e ao manejo dos recursos forrageiros disponíveis, sendo estes fatores importantes tanto ao aumento da produção de leite, bem como à obtenção de leite com composição química adequada. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade dos alimentos disponibilizados às vacas leiteiras em propriedades de agricultura familiar. Em fevereiro de 2009 foram visitadas 10 propriedades familiares com produção leiteira da região leste do Estado, onde foram coletadas amostras dos seguintes alimentos: gramíneas (campo nativo, cameron, milho, capim-sudão, dente-de-burro, braquiária e sorgo), resíduo de cervejaria, massa de soja, casca de soja, farelo de arroz, ração comercial e ração formulada na propriedade. Estas foram acondicionadas em caixas isotérmicas e levadas ao Laboratório de Nutrição Animal / UFRGS para análise bromatológica. As determinações da matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) ainda estão sendo concluídas. A caracterização inicial e a determinação dos nutrientes dos alimentos disponíveis às vacas leiteiras permitirão maiores inferências sobre o atendimento das exigências nutricionais dos animais e seus reflexos na produção e qualidade do leite da agricultura familiar.